



ED Comunicar
Do conhecimento à mobilização

A urgência
de ler o mundo:

Justiça Social

Ficha (in)formativa

Esta ficha foi realizada a partir do Estudo “A urgência de ler o mundo: Justiça Social”, que procura trazer para reflexão alguns ingredientes para pensar a justiça social na lente da Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global (EDCG).



Recorda-se do que é a EDCG? **saber mais**

Para compreendermos a Justiça Social à luz da EDCG este é o caminho que lhe propomos:

1

Zona de Conforto

segurança e conforto

*Senso Comum
Filosofia
Direito
Ciência*

Em que quadrante se posiciona enquanto cidadão ou cidadã?



MECANISMOS E ESTRATÉGIAS

Saber +
[p.27]

Mecanismos geradores de desigualdades



Estratégias redutoras de desigualdades

ENVIESAMENTOS

1	G			1H/2V	A	F	I	N	I	D	A	D	E
	É				U								
	N				T								
	2	É	T	N	O	C	Ê	N	T	R	I	C	O
	R				R								
3	C	O	N	F	I	R	M	A	Ç	Ã	O		
					D								
		4	S	T	A	T	U	S		Q	U	O	
					D								
			5	P	E	R	C	E	Ç	Ã	O		

VERTICAL

1 Favorecimento de um género em detrimento de outro, quando alguém associa certos estereótipos a géneros específicos; **2** Tendência de favorecer posições e símbolos de autoridade

HORIZONTAL

1 Tendência de favorecer pessoas que partilham interesses, formações e experiências semelhantes; **2** Considerar outros povos e sociedades inferiores ao nosso (tendência em grande parte decorrente de processos históricos associados à colonização e às relações Norte – Sul); **3** Tendência de procurar e utilizar informações que confirmem certas opiniões e expectativas; **4** Tendência de aceitar as coisas porque “sempre foram assim” e de preferir a permanência das coisas como estão, resultando em resistência à mudança; **5** Quando julgamos ou tratamos outras pessoas em função de estereótipos e pressupostos e/ou culpabilizamos os seus comportamentos.

2 Zona de Desconforto

medo, insegurança face ao outro e ao desconhecido

Escuta de outras vozes

Criticar a visão ocidental de mundo

Confronto dos movimentos sociais

Na declaração universal dos Direitos Humanos, será que não estamos a deixar de fora outras visões do mundo?

PERSPETIVA INTERSECCIONAL

“É basicamente uma lente, um prisma, para ver a forma como várias formas de desigualdade operam frequentemente em conjunto e se exacerbam mutuamente. Tendemos a falar da desigualdade racial como separada da desigualdade baseada no género, classe, sexualidade ou estatuto de imigrante. O que falta frequentemente é a forma como algumas pessoas estão sujeitas a todas elas, e essa experiência não é apenas a soma das suas partes.” – Crenshaw, 2020 [tradução nossa]



Descubra a INTERSECCIONALIDADE na prática

Roda do Poder/Privilégio, pág. 45

3 Zona de Enfrentamento e Aprendizagem

lidar com dilemas, desafios e diferenças

EDCG
Enfrentar desafios complexos

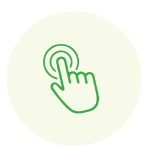
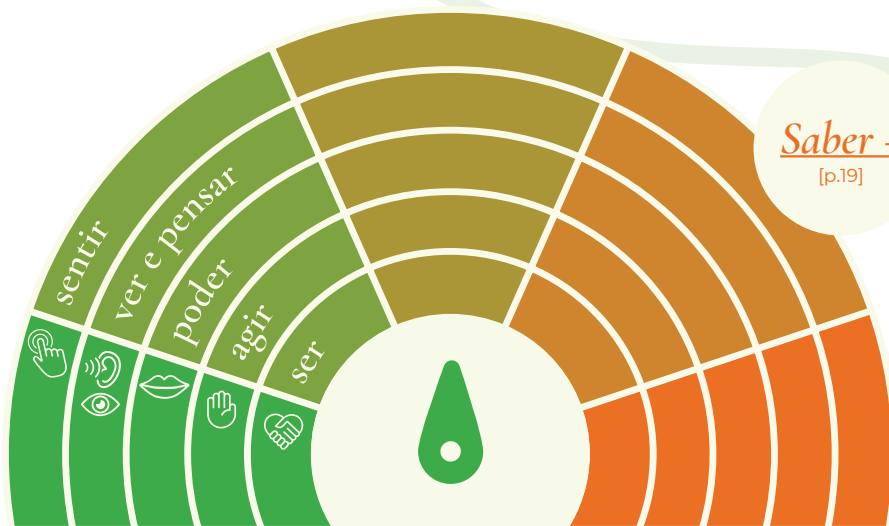
NOVAS EXPERIÊNCIAS: MIL E UMA RECEITAS DE EDCG PARA A JUSTIÇA SOCIAL

Para experiências de EDCG bem sucedidas precisamos de:

- 1 Exercitar a escuta ativa
- 2 Refletir sobre as dimensões éticas das nossas ações
- 3 Estar familiarizado/a com situações e perguntas que causam desconforto
- 4 Tomar consciência da nossa forma de pensar e identificar alguns enviesamentos que podem afetar a forma como interpretamos a realidade
- 5 Dar lugar a processos de temporalidades lentas

conheça todos os ingredientes

UM BARÔMETRO DE EDCG PARA A JUSTIÇA SOCIAL



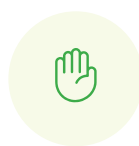
Em que medida o desconforto face a situações de injustiça social criam contradições internas?



Compreendo as causas estruturais e interdependentes das situações de injustiça social, ou cedo à tentação do imediatismo?



Qual o meu grau de cumplicidade face a situações de injustiça social? (roda do poder/privilégio)



De que forma me comprometo com a transformação coletiva?



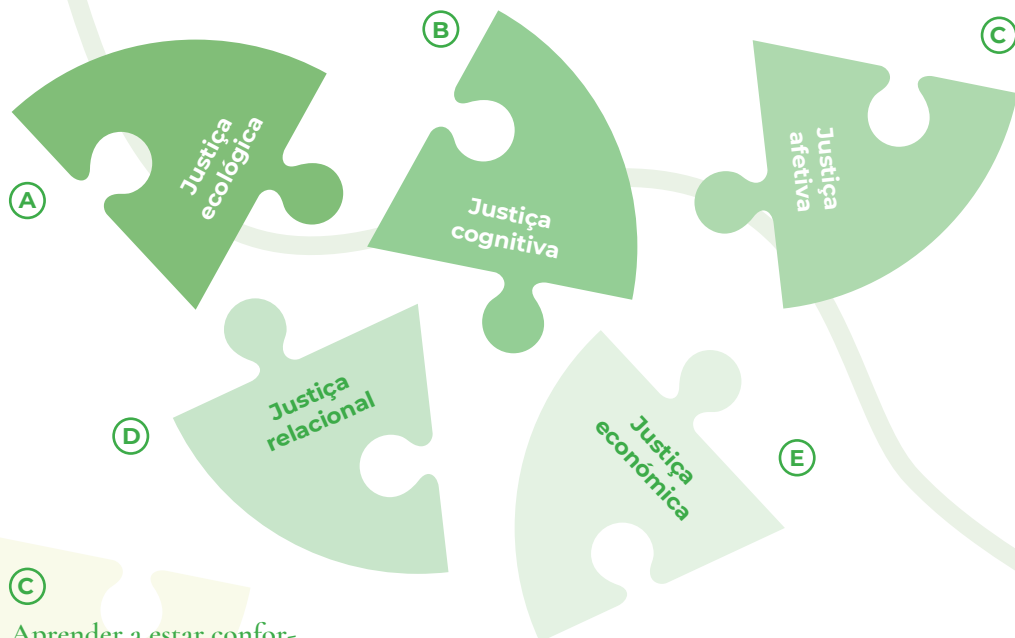
Somos capazes de ter conversas difíceis sem polarizar ou descartar relações?

3

Zona de Construção de Justiça Social EDCG

JUSTIÇA GLOBAL

Exemplos de significados e implicações das várias peças da Justiça Global. Faça a correspondência fazendo coincidir as sombras das peças de puzzle:



C Aprender a estar confortável com as dificuldades e desconfortos de trabalhar através de complexidades, paradoxos, cumplicidades, incertezas, falhas e desilusões.

B Reconhecer as possibilidades e limitações contextuais de todos os sistemas de conhecimento;

D Ter em conta a interdependência dos contextos e como a mudança num local pode afetar a mudança noutro, tanto de forma intencional como não intencional;

E Analisar como os sistemas injustos de comércio, relações laborais, governação, extração e produção de valor geram insustentabilidade, violência e desigualdades;

A (Re)enquadrar “o ambiente” como um conjunto de relações e interdependências humanas e não humanas, em vez de um conjunto de recursos a extrair/ explorar pelos humanos;

Saber +

[carregue neste link]



ED Comunicar

AUTORIA



COFINANCIAMENTO

Coordenador: **ADRA Portugal**,
AIDGLOBAL, Associação Par - Respostas Sociais,
Fundação Cidade de Lisboa, Fundação Gonçalo da Silveira, Instituto Marquês de Valle-Flôr,
Mundo a Sorrir e Rosto Solidário.

PARCERIAS